

Fernando Pessoa

F.— A única parte lógica da religião é a superstição.

F.— A única parte lógica da religião é a superstição. A superstição é o reconhecimento receoso[?] da extensão do desconhecido.

— A religião é a definição do desconhecido; a descrição detalhada geográfica do que não se sabe o que seja.

Por isso um povo são, como o grego antigo, era mais supersticioso do que religioso.

1918?

Ultimatum e Páginas de Sociologia Política. Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão. Introdução e organização de Joel Serrão.) Lisboa: Ática, 1980: 75.

«Cinco Diálogos sobre a Tirania»